



Visomes Comercial Metrológica Ltda - EPP

CESAMA – COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0049/25

ANEXO II – PROPOSTA COMERCIAL

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviço de calibração e ensaio de desempenho (qualificação) para equipamentos da CESAMA

Razão Social do Licitante: VISOMES COMERCIAL METROLÓGICA LTDA. EPP

CNPJ: 00.567.892/0001-07

Endereço: Rua Joaquim dos Santos, 181 – Rio Bonito – São Paulo/SP CEP: 04823-080

E-mail: licitacao@visomes.com.br

Telefone / Fax: (11) 5662-9911

Representante Legal:

Nome: Rodoval Raimundo Filho

Identificação (RG e CPF): 14.088.980-2 e 073.016.878-69

Qualificação: Sócio Diretor

E-mail do representante: rodoval@visomes.com.br

O valor ofertado para os serviços é de R\$ 88.000,00 conforme planilha em anexo.

Segue planilha de custo unitário e ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO e/ou ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – CALIBRAÇÃO da empresa subcontratada.

Declaramos estar ciente e de acordo com todas as condições do Edital, cujos termos são de nossa perfeita compreensão e que nossa empresa contém as condições gerais relativas ao fornecimento, independente de qualquer instrumento ou termo especial.



Visomes Comercial Metroológica Ltda - EPP

PLANILHA DE CUSTO UNITÁRIO

| Item | Quant. | Unidade | Descrição | Valor Unitário (R\$) | Valor Total (R\$) |
|------|--------|---------|---|----------------------|-------------------|
| 01 | 06 | Serv. | Condutivímetro | 650,00 | 3.900,00 |
| 02 | 17 | Serv. | Phmetro | 520,00 | 8.840,00 |
| 03 | 32 | Serv. | Termômetro Digital com sensor Termoresistivo – até 3 pontos calibração | 300,00 | 9.600,00 |
| 04 | 02 | Serv. | Autoclave | 3.200,00 | 6.400,00 |
| 05 | 03 | Serv. | Meios Térmicos: 100 a 180°C / 1h | 850,00 | 2.550,00 |
| 06 | 06 | Serv. | Meios Térmicos: -20 a 50°C / 2h | 1.000,00 | 6.000,00 |
| 07 | 04 | Serv. | Meios Térmicos: 20 a 44,5°C / 24h | 2.100,00 | 8.400,00 |
| 08 | 04 | Serv. | Reator DQO: 150°C - 2h | 1.000,00 | 4.000,00 |
| 09 | 07 | Serv. | Calibração sensores térmicos | 300,00 | 2.100,00 |
| 10 | 02 | Serv. | Manômetro | 250,00 | 500,00 |
| 11 | 06 | Serv. | Termômetro Digital tipo espeto a prova d'água – até 3 pontos calibração | 300,00 | 1.800,00 |
| 12 | 12 | Serv. | Termômetro de líquido em vidro com escala interna – até 3 pontos calibração | 250,00 | 3.000,00 |
| 13 | 05 | Serv. | Oxímetro | 850,00 | 4.250,00 |
| 14 | 05 | Serv. | Termômetro digital com sensor termoresistivo | 300,00 | 1.500,00 |
| 15 | 03 | Serv. | Balança (max 220g – 5 pontos calibração) | 500,00 | 1.500,00 |
| 16 | 02 | Serv. | Balança (max 400g – 4 pontos calibração) | 500,00 | 1.000,00 |
| 17 | 05 | Serv. | Espectrofotômetro | 1.500,00 | 7.500,00 |
| 18 | 02 | Serv. | Leitora de Microplacas | 1.400,00 | 2.800,00 |
| 19 | 04 | Serv. | Bureta digital | 250,00 | 1.000,00 |
| 20 | 14 | Serv. | Pipeta de microvolume variável analógica monocanal | 200,00 | 2.800,00 |
| 21 | 02 | Serv. | Capela de exaustão | 4.280,00 | 8.560,00 |

– Validade da proposta: 90 (noventa) dias;

São Paulo, 22 de Agosto de 2025.

Rodoval Raimundo Filho
CPF: 073.016.878-69
Representante Legal – Diretor

00.567.892/0001-07

VISOMES COMERCIAL
METROLÓGICA LTDA - EPP

Rua Joaquim dos Santos, 181
CEP.: 04823-080 - Rio Bonito
São Paulo - SP



Visomes Comercial Metroológica Ltda - EPP

CESAMA – COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0049/25

ANEXO IV

Declaração do artigo 38 da Lei 13.303/2016

A empresa VISOMES COMERCIAL METROLÓGICA LTDA. EPP, inscrita no CNPJ nº 00.567.892/0001-07, por intermédio de seu representante legal o Sr Rodoval Raimundo Filho, portador da Carteira de Identidade nº 14.088.980-2 e do CPF nº 073.016.878-69, declara sob as penas da lei, para fins do disposto no art. 10 do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios da Cesama (RILC), em observância ao art. 38 da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2.016, que não está impedida de licitar e contratar com a Cesama, comprometendo-se a informar a ocorrência de fato superveniente impeditivo.

São Paulo, 22 de Agosto de 2025.

Rodoval Raimundo Filho
CPF: 073.016.878-69
Representante Legal – Diretor



República Federativa do Brasil
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação



*Signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC),
da Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC) e International Accreditation Forum (IAF).*

Certificado de Acreditação

Acreditação Nº CAL 0127

Acreditação Inicial: 22-10-1999

Visomes Metrologia

Visomes Comercial Metrológica Ltda.

Rua Joaquim dos Santos, 181 – Rio Bonito – São Paulo – SP

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) concede acreditação ao Organismo de Avaliação da Conformidade acima identificado, no endereço citado, segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. Esta acreditação constitui a expressão formal do reconhecimento de sua competência para realizar atividades de calibração, conforme Escopo de Acreditação.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Aldoney Freire Costa'.

Assinado de forma digital por
ALDONEY FREIRE
COSTA:54879590720
Dados: 2019.01.25 07:53:05 -02'00'

Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação Substituto

A situação atual da acreditação e seu escopo devem ser verificados no endereço eletrônico www.Inmetro.gov.br/credenciamento/laboratoriosAcreditados.asp



*Signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC),
da Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC) e International Accreditation Forum (IAF).*

Certificado de Acreditação

Acreditação N° CRL 0289

Acreditação Inicial: 27-12-2007

Visomes Metrologia

Visomes Comercial Metrológica Ltda.

Rua Joaquim dos Santos, 181 – Rio Bonito – São Paulo – SP

*A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) concede acreditação ao Organismo de Avaliação da Conformidade acima
identificado, no endereço citado, segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. Esta acreditação
constitui a expressão formal do reconhecimento de sua competência para realizar atividades de ensaios, conforme Escopo de
Acreditação.*

Assinado de forma digital por
ALDONEY FREIRE
COSTA:54879590720
Dados: 2019.01.25 07:53:52 -02'00'

Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação Substituto

A situação atual da acreditação e seu escopo devem ser verificados no endereço eletrônico www.Inmetro.gov.br/credenciamento/laboratoriosAcreditados.asp



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 3

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

CERTIFIQUE SOLUÇÕES LTDA
CERTIFIQUE

| ACREDITAÇÃO Nº | TIPO DE INSTALAÇÃO | |
|---|---|---|
| CRL 1509 | INSTALAÇÃO DE CLIENTE | |
| ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO | CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO | NORMA E /OU PROCEDIMENTO |
| MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | ENSAIOS MECÂNICOS | |
| CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA CLASSE II | Medição da velocidade do fluxo do ar/Downflow Faixa: 0,25 m/s até 4,00 m/s | NSF/ANSI 49 – 2019, Item N-5.2 ABNT NBR 17095:2023; Item 7 PENS-0007 rev.06 |
| | Medição da velocidade do fluxo de ar/Inflow Faixa: 0,25 m/s até 4,00 m/s | NSF/ANSI 49 – 2019, Item N-5.3 ABNT NBR 17095:2023; Item 8 PENS-0007 rev.06 |
| | Contagem de partículas em suspensão no ar Faixa: (0 até 35200000) partícula/m ³ (para tamanhos de partículas de 0,3 µm até 10 µm) | ABNT NBR ISO 14644-3:2009; – Anexo B1 ABNT NBR 17095:2023; item 19 PENS-0007 rev.06 |
| | Avaliação da direção do fluxo do ar (Teste de fumaça) - Fluxo de ar descendente - Ensaio de barreira de ar - Fluxo de ar na abertura da área de trabalho (Inflow) - Ensaio de escape de ar pelo visor | NSF/ANSI 49 – 2019, Item N-5.4 ABNT NBR 17095:2023; item 9 PENS-0007 rev.06 |
| | Medição da perda de carga no sistema de filtração HEPA/ULPA Faixa: 0 Pa até 250 Pa | ABNT NBR 17095:2023; item 11 PENS-0007 rev.06 |
| CABINE DE FLUXO UNIDIRECIONAL | Medição da velocidade média e uniformidade do fluxo de ar Faixa: 0,25 m/s até 4,00 m/s | ABNT ISO 15767:2009; Item 6.2 PENS-0007 rev.06 |
| | Contagem de partículas em suspensão no ar Faixa: (0 até 35200000) partículas/m ³ (para tamanhos de partículas de 0,3 µm até 10 µm) | ABNT NBR ISO 14644-3:2009; Anexo B1 PENS-0007 rev.06 |
| | Avaliação da direção do fluxo do ar (Teste de fumaça) | PENS-0007 rev.06 |
| | Medição da perda de carga no sistema de filtração HEPA/ULPA Faixa: 0 Pa até 250 Pa | ABNT ISO 15767:2009; Item 6.3 PENS-0007 rev.06 |

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 18/07/2024

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

| ACREDITAÇÃO Nº | TIPO DE INSTALAÇÃO | |
|--|--|--|
| CRL 1509 | INSTALAÇÃO DE CLIENTE | |
| ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO | CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO | NORMA E /OU PROCEDIMENTO |
| <u>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</u> | <u>ENSAIOS MECÂNICOS</u> | |
| CABINE DE EXAUSTÃO | Medição da velocidade do fluxo de ar Faixa: 0,25 m/s até 4,00 m/s | PENS-0007 rev.06 |
| | Avaliação da direção do fluxo do ar (Teste de fumaça) | PENS-0007 rev.06 |
| <u>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</u> | <u>ENSAIOS ÓPTICOS</u> | |
| CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA CLASSE II | Determinação da iluminância média Faixa: 10 lux até 2500 lux | NSF/ANSI 49 – 2019, Item N-5.9 ABNT NBR 17095:2023; item14 PENS-0007 rev.06 |
| CABINE DE FLUXO UNIDIRECIONAL | Determinação da iluminância média Faixa: 10 lux até 2500 lux | ABNT ISO 15767:2009, Item 6.9 PENS-0007 rev.06 |
| CABINE DE EXAUSTÃO | Determinação da iluminância média Faixa: 10 lux até 2500 lux | PENS-0007 rev.06 |
| <u>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</u> | <u>ENSAIOS ACÚSTICOS, DE VIBRAÇÃO E CHOQUE</u> | |
| CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA CLASSE II | Medição de nível de pressão sonora Faixa: 30 dBA até 130 dBA | NSF/ANSI 49 – 2019, Item N-5.11 ABNT NBR 17095:2023; item16 PENS-0007 rev.06 |
| CABINE DE FLUXO UNIDIRECIONAL | Medição de nível de pressão sonora Faixa: 30 dBA até 130 dBA | ABNT ISO 15767:2009, Item 6.10 PENS-0007 rev.06 |
| CABINE DE EXAUSTÃO | Medição de nível de pressão sonora Faixa: 30 dBA até 130 dBA | PENS-0007 rev.06 |
| <u>MEIO AMBIENTE</u> | <u>ENSAIOS TÉRMICOS</u> | |
| AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA - AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO SALA LIMPA | Ensaio de temperatura Faixa: 15 °C até 40 °C | ABNT NBR ISO 14644-3:2009 – Anexo B8 PENS-0008 rev.05 |
| | Ensaio de umidade Faixa: 35 %ur até 90 %ur | ABNT NBR ISO 14644-3:2009 – Anexo B9 PENS-0008 rev.05 |
| | | |
| | | |

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

| | |
|--------------------------------|----------|
| Norma de Origem: NIT-DICLA-016 | Folha: 3 |
|--------------------------------|----------|

| |
|----------|
| Folha: 3 |
|----------|

[illegible]



----- Site do Inmetro ----- ▼

Sites de
InteresseMapa
do Site

Ouvidoria

Fale com
o Inmetro**RBC**
Rede Brasileira de Calibração

Listar Laboratórios

Consulta Laboratórios

Consulta Serviços



Voltar

Consulta

| | |
|--------------------------------|--|
| Acreditação Nº | 127 |
| Data da Acreditação | 22/10/1999 |
| ACREDITAÇÃO VIGENTE | Clique aqui para mais informações. |
| Última Revisão do Escopo | 15/08/2024 |
| Razão Social | Visomes Comercial Metrológica Ltda. |
| Nome do Laboratório | Visomes Metrologia |
| Situação | Ativo |
| Endereço | Rua Joaquim dos Santos, 181 |
| Bairro | RIO BONITO |
| CEP | 04823080 |
| Cidade | São Paulo |
| UF | SP |
| Telefone | (11) 5662 9911 |
| Fax | (11) 5666 9816 |
| Grupo de Serviço de Calibração | FÍSICO-QUÍMICA |
| Gerente Técnico | RODOVAL RAIMUNDO FILHO |
| Email | rodoval@visomes.com.br |

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO**

| Descrição do Serviço | Parâmetro, Faixa e Método | Capacidade de Medição e Calibração (CMC) |
|---|---|--|
| (Realizados nas instalações permanentes) | | |
| INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO | | |
| Medidor de Condutividade | Calibração elétrica | |
| | 1 µS/cm até 1000 µS/cm | 0,1 µS/cm |
| | >1 mS/cm até 20 mS/cm | 0,001 mS/cm |
| | Calibração com Material de Referência Certificado | |
| | 2 µS/cm | 0,2 µS/cm |
| | 5 µS/cm | 0,2 µS/cm |
| | 25 µS/cm | 0,8 µS/cm |
| | 50 µS/cm | 1 µS/cm |
| | 100 µS/cm | 3 µS/cm |
| | 147 µS/cm | 3 µS/cm |
| | 500 µS/cm | 4 µS/cm |

| | | |
|--|---|-----------------------|
| | 1000 $\mu\text{S/cm}$ | 5 $\mu\text{S/cm}$ |
| | 1408 $\mu\text{S/cm}$ | 4 $\mu\text{S/cm}$ |
| | 5000 $\mu\text{S/cm}$ | 20 $\mu\text{S/cm}$ |
| | 10 mS/cm | 0,045 mS/cm |
| | 12,85 mS/cm | 0,025 mS/cm |
| | 100 mS/cm | 0,56 mS/cm |
| | Método: DOC-CGCRE-022-Rev.03 | |
| Medidor de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) pelo Método Respirométrico Manométrico | 0 mg/L até 20 mg/L | 0,01 mg/L |
| | > 20 mg/L até 100 mg/L | 0,1 mg/L |
| | > 100 mg/L até 4000 mg/L | 1 mg/L |
| | Método de calibração por comparação com padrão de referência manométrico | |
| Medidor de Íon Seletivo | Calibração elétrica | |
| | -500 mV a 500 mV | 0,006 mV |
| | Calibração com Material de Referência certificado (25 °C) | |
| | Íon cloreto | |
| | 0,1 mg/L a 10 mg/L | 1,2 % da concentração |
| | >10 mg/L a 100 mg/L | 1,2 % da concentração |
| | >100 mg/L a 1000 mg/L | 2,0 % da concentração |
| | Íon fluoreto | |
| | 0,1 mg/L a 10 mg/L | 1,4 % da concentração |
| | >10 mg/L a 100 mg/L | 1,5 % da concentração |
| | >100 mg/L a 1000 mg/L | 2,5% da concentração |
| | Íon nitrato | |
| | 0,1 mg/L a 10 mg/L | 0,9 % da concentração |
| | >10 mg/L a 100 mg/L | 0,7 % da concentração |
| | >100 mg/L a 1000 mg/L | 1,3 % da concentração |
| | Íon nitrito | |
| | 0,1 mg/L a 10 mg/L | 0,9 % da concentração |
| | >10 mg/L a 100 mg/L | 0,7 % da concentração |
| | >100 mg/L a 1000 mg/L | 1,3 % da concentração |
| Medidor de Oxigênio Dissolvido | Calibração elétrica por comparação com medidor de tensão ou multímetro padrão | |
| | Calibração com material de referência certificado | |
| | 0 mg/L a 10 mg/L | 0,05 mg/L |



| | | |
|---------------|--|----------|
| Medidor de pH | Método por Titulação de Winkler | |
| | Calibração elétrica | |
| | - 500 mV até + 500 mV | 0,1 mV |
| | pH 0 até pH 14 (T: 25 °C) | pH 0,001 |
| | Calibração com Material Referência Certificado (T: 25°C) | |
| | pH 2 | pH 0,01 |
| | pH 4 | pH 0,01 |
| | pH 7 | pH 0,01 |
| | pH 9 | pH 0,01 |
| | pH 10 | pH 0,01 |
| | pH 12 | pH 0,01 |
| | Método: DOC-CGCRE-022-Rev.03 | |

(Realizados nas instalações do cliente)

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

| | | |
|--|--|-----------------------|
| Medidor de Condutividade | Calibração elétrica | |
| | 1 µS/cm até 1000 µS/cm | 0,1 µS/cm |
| | >1 mS/cm até 20 mS/cm | 0,001 mS/cm |
| | Calibração com Material de Referência Certificado | |
| | 2 µS/cm | 0,2 µS/cm |
| | 5 µS/cm | 0,2 µS/cm |
| | 25 µS/cm | 0,8 µS/cm |
| | 50 µS/cm | 1 µS/cm |
| | 100 µS/cm | 3 µS/cm |
| | 147 µS/cm | 3 µS/cm |
| | 500 µS/cm | 4 µS/cm |
| | 1000 µS/cm | 5 µS/cm |
| | 1408 µS/cm | 4 µS/cm |
| | 5000 µS/cm | 20 µS/cm |
| | 10 mS/cm | 0,045 mS/cm |
| | 12,85 mS/cm | 0,025 mS/cm |
| | 100 mS/cm | 0,56 mS/cm |
| | Método: DOC-CGCRE-022-Rev.03 | |
| Medidor de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) pelo Método Respirométrico Manométrico | 0 mg/L até 20 mg/L | 0,01 mg/L |
| | > 20 mg/L até 100 mg/L | 0,1 mg/L |
| | > 100 mg/L até 4000 mg/L | 1 mg/L |
| | Método de calibração por comparação com padrão de referência manométrico | |
| Medidor de Íon Seletivo | Calibração elétrica | |
| | -500 mV a 500 mV | 0,006 mV |
| | Calibração com Material de Referência certificado (25 °C) | |
| | Íon cloreto | |
| | 0,1 mg/L a 10 mg/L | 1,2 % da concentração |



| | | |
|---------------|---|-----------------------|
| Medidor de pH | >10 mg/L a 100 mg/L | 1,2 % da concentração |
| | >100 mg/L a 1000 mg/L | 2,0 % da concentração |
| | Íon fluoreto | |
| | 0,1 mg/L a 10 mg/L | 1,4 % da concentração |
| | >10 mg/L a 100 mg/L | 1,5 % da concentração |
| | >100 mg/L a 1000 mg/L | 2,5% da concentração |
| | Íon nitrato | |
| | 0,1 mg/L a 10 mg/L | 0,9 % da concentração |
| | >10 mg/L a 100 mg/L | 0,7 % da concentração |
| | >100 mg/L a 1000 mg/L | 1,3 % da concentração |
| | Íon nitrito | |
| | 0,1 mg/L a 10 mg/L | 0,9 % da concentração |
| | >10 mg/L a 100 mg/L | 0,7 % da concentração |
| | >100 mg/L a 1000 mg/L | 1,3 % da concentração |
| | Calibração elétrica por comparação com medidor de tensão ou multímetro padrão | |
| | Calibração com material de referência certificado | |
| | Calibração elétrica | |
| | -500 mV até +500 mV | 0,1 mV |
| | pH 0 até pH 14 (T: 25 °C) | pH 0,001 |
| | Calibração com Material de Referência Certificado (T: 25 °C) | |
| | pH 2 | pH 0,01 |
| | pH 4 | pH 0,01 |
| | pH 7 | pH 0,01 |
| | pH 9 | pH 0,01 |
| | pH 10 | pH 0,01 |
| | pH 12 | pH 0,01 |
| | Método: DOC-CGCRE-022-Rev.03 | |



Observações:

1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se à menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas às propriedades ou características do padrão ou instrumento de

medição calibrado.





----- Site do Inmetro ----- ▼

Sites de
InteresseMapa
do Site

Ouvidoria

Fale com
o Inmetro**RBC**
Rede Brasileira de Calibração

Listar Laboratórios

Consulta Laboratórios

Consulta Serviços



Voltar

Consulta

Acreditação Nº **127**
Data da Acreditação **22/10/1999**
ACREDITAÇÃO VIGENTE [Clique aqui para mais informações.](#)
Última Revisão do Escopo **15/08/2024**
Razão Social **Visomes Comercial Metrológica Ltda.**
Nome do Laboratório **Visomes Metrologia**
Situação **Ativo**
Endereço **Rua Joaquim dos Santos, 181**
Bairro **RIO BONITO**
CEP **04823080**
Cidade **São Paulo**
UF **SP**
Telefone **(11) 5662 9911**
Fax **(11) 5666 9816**

Grupo de Serviço de Calibração **MASSA**
Gerente Técnico **RODOVAL RAIMUNDO FILHO**
Email rodoval@visomes.com.br

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO**

| Descrição do Serviço | Parâmetro, Faixa e Método | Capacidade de Medição e Calibração (CMC) |
|---|--|--|
| (Realizados nas instalações permanentes) | | |
| MEDIDAS DE MASSA | | |
| Medição de Massa de Peças Diversas | 1 mg até 20000 g Método de comparação direta com pesos padrão Método de pesagem direta | 0,001 mg a 50 mg |
| PADRÕES DE MASSA | | |
| Peso Padrão | 1 mg até 5 mg 10 mg até 50 mg 100 mg 200 mg 500 mg 1 g até 10 g | 0,001 mg 0,002 mg 0,003 mg 0,003 mg 0,04 mg 0,01 mg |

| | |
|---------|---------|
| 20 g | 0,03 mg |
| 50 g | 0,05 mg |
| 100 g | 0,05 mg |
| 200 g | 0,06 mg |
| 500 g | 0,4 mg |
| 1000 g | 3 mg |
| 2000 g | 8 mg |
| 5000 g | 12 mg |
| 10000 g | 30 mg |
| 20000 g | 50 mg |

Método de comparação direta
com pesos padrão

(Realizados nas instalações do cliente)

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE MASSA

| | | |
|---------|---------------------------------------|----------------------|
| Balança | 1 mg até 200 g | 0,003 mg até 0,18 mg |
| | > 200 g até 500 g | 0,18 mg até 0,4 mg |
| | > 500 g até 1200 g | 0,4 mg até 3 mg |
| | > 1200 g até 10000 g | 0,003 g até 0,03 g |
| | > 10 kg até 300 kg | 0,03 g até 20 g |
| | > 300 kg até 500 kg | 20 g até 60 g |
| | Método de comparação com pesos padrão | |

Observações:



1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se à menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas às propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.



Topo



----- Site do Inmetro ----- ▼

Sites de
InteresseMapa
do Site

Ouvidoria

Fale com
o Inmetro**RBC**
Rede Brasileira de Calibração

Listar Laboratórios

Consulta Laboratórios

Consulta Serviços



Voltar

Consulta

Acreditação Nº **127**
Data da Acreditação **22/10/1999**
ACREDITAÇÃO VIGENTE [Clique aqui](#) para mais informações.
Última Revisão do Escopo **15/08/2024**
Razão Social **Visomes Comercial Metrológica Ltda.**
Nome do Laboratório **Visomes Metrologia**
Situação **Ativo**
Endereço **Rua Joaquim dos Santos, 181**
Bairro **RIO BONITO**
CEP **04823080**
Cidade **São Paulo**
UF **SP**
Telefone **(11) 5662 9911**
Fax **(11) 5666 9816**

Grupo de Serviço de Calibração **ÓPTICA**
Gerente Técnico **RODOVAL RAIMUNDO FILHO**
Email rodoval@visomes.com.br

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO**

| Descrição do Serviço | Parâmetro, Faixa e Método | Capacidade de Medição e Calibração (CMC) |
|---|--|--|
| (Realizados nas instalações permanentes) | | |
| ESPECTROFOTOMETRIA | | |
| Espectrofotômetro UV e UV-VIS | Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: até 3 nm) | 0,06 nm |
| | Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: acima de 3 nm a 5 nm) | 0,11 nm |
| | Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: 10 nm) | 1 nm |
| | Escala de comprimento de onda acima de 640 nm até 880 nm (largura de banda: até 5 nm) | 0,11 nm |

| | | |
|------------------------------|--|---------------------------------|
| Filtro (Comprimento de Onda) | Escala de comprimento de onda acima de 640 nm até 880 nm (largura de banda: 10 nm) | 1 nm |
| | Escala fotométrica VIS: até 1,3 A (largura de banda: até 10 nm) | 0,003 A |
| | Escala fotométrica UV: até 1,5 A (largura de banda: até 10 nm) | 0,004 A |
| | Escala fotométrica VIS em transmitância: 5 %T até 99 %T (largura de banda até 6,5 nm) | 0,04 %T a 0,6 %T |
| | Escala fotométrica VIS: acima de 1,3 A até 3,3 A (largura de banda: até 6,5 nm) | 0,02 A |
| | Escala fotométrica VIS em transmitância: 0,05 %T até 5 %T (largura de banda até 6,5 nm) | 0,003 %T |
| | Método de calibração por comparação com filtros padrão | |
| | De 195 nm a 650 nm largura de banda de 0,1 a 3 nm | 0,06 nm |
| | De 195 nm a 650 nm largura de banda acima de 3 a 5 nm | 0,13 nm |
| | Acima de 650 nm a 890 nm largura de banda entre 0,1 e 5 nm | 0,13 nm |
| Filtro (Transmissividade) | Método de calibração com espectrofotômetro | |
| | 5 %T a 99 %T (absorbância entre 0 A e 1,3 A) na faixa de comprimentos de onda entre 230 nm e 841 nm | 0,060 %T a 0,7 %T ou 0,004 A |
| | 0,05 %T até 5 %T (absorbância acima de 1,3 A a 3,3 A) na faixa de comprimentos de onda entre 440 nm e 635 nm e largura de banda até 6,5 nm | 0,003 %T ou 0,02 A |
| | Método de calibração com espectrofotômetro | |



INSTRUMENTOS ÓPTICOS

| | | |
|---------------------------|--|------------------|
| Lensômetro | -25 D até 25 D (esférico) | * 0,05 D |
| | 5 D (cilíndrica) | * 0,03 D |
| | 5 Λ (prismática) | * 0,02 Λ |
| | 0° até 180° (desvio angular) | * 0,02° |
| Polarímetro | Método de calibração por comparação com lentes padrão | |
| | Rotação óptica Faixa: -10° a 50° | 0,003° |
| | Método de calibração com placas de quartzo | |
| Sacarímetro Polarimétrico | Rotação óptica Faixa: -30° Z a 145° Z | 0,015° Z |
| | Método de calibração com placas de quartzo | |

REFRATOMETRIA

| | | |
|--------------|----------------------|------------|
| Refratômetro | 1,33 nD | 0,00002 nD |
| | > 1,33 nD até 1,4 nD | 0,00003 nD |

| | |
|---|-------------------------|
| > 1,4 nD até 1,56 nD | 0,00011 nD |
| (0 a 90) % Brix | (0,01 a 0,05) % Brix |
| Método de calibração por comparação com MRC ou com refratômetro | |

(Realizados nas instalações do cliente)

ESPECTROFOTOMETRIA

| | | |
|---|--|------------------|
| Espectrofotômetro UV e UV-VIS | Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: até 3 nm) | 0,06 nm |
| | Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: acima de 3 nm a 5 nm) | 0,11 nm |
| | Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: 10 nm) | 1 nm |
| | Escala de comprimento de onda acima de 640 nm até 880 nm (largura de banda: até 5 nm) | 0,11 nm |
| | Escala de comprimento de onda acima de 640 nm até 880 nm (largura de banda: 10 nm) | 1 nm |
| | Escala fotométrica VIS: até 1,3 A (largura de banda: até 10 nm) | 0,003 A |
| | Escala fotométrica UV: até 1,5 A (largura de banda: até 10 nm) | 0,004 A |
| | Escala fotométrica VIS em transmitância: 5 %T até 99 %T (largura de banda até 6,5 nm) | 0,04 %T a 0,6 %T |
| | Escala fotométrica VIS: acima de 1,3 A até 3,3 A (largura de banda: até 6,5 nm) | 0,02 A |
| | Escala fotométrica VIS em transmitância: 0,05 %T até 5 %T (largura de banda até 6,5 nm) | 0,003 %T |
| Método de calibração por comparação com filtros padrão | | |



INSTRUMENTOS ÓPTICOS

| | | |
|---|--|------------------|
| Lensômetro | -25 D até 25 D (esférico) | * 0,05 D |
| | 5 D (cilíndrica) | * 0,03 D |
| | 5 Λ (prismática) | * 0,02 Λ |
| | 0° até 180° (desvio angular) | * 0,02° |
| | Método de calibração por comparação com lentes padrão | |
| Polarímetro | Rotação óptica Faixa: -10° a 50° | 0,003° |
| Método de calibração com placas de quartzo | | |
| Sacarímetro Polarimétrico | Rotação óptica Faixa: -30° Z a 145° Z | 0,015° Z |
| Método de calibração com placas de quartzo | | |

REFRATOMETRIA

Refratômetro

| | |
|---|-------------------------|
| 1,33 nD | 0,00002 nD |
| > 1,33 nD até 1,4 nD | 0,00003 nD |
| > 1,4 nD até 1,56 nD | 0,00011 nD |
| (0 a 90) % Brix | (0,01 a 0,05) % Brix |
| Método de calibração por comparação com MRC ou com refratômetro | |

Observações:

1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se à menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas às propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.





----- Site do Inmetro ----- ▼

Sites de
InteresseMapa
do Site

Ouvidoria

Fale com
o Inmetro**RBC**
Rede Brasileira de Calibração

Listar Laboratórios

Consulta Laboratórios

Consulta Serviços



Voltar

Consulta

Acreditação Nº **127**
Data da Acreditação **22/10/1999**
ACREDITAÇÃO VIGENTE [Clique aqui para mais informações.](#)
Última Revisão do Escopo **15/08/2024**
Razão Social **Visomes Comercial Metrológica Ltda.**
Nome do Laboratório **Visomes Metrologia**
Situação **Ativo**
Endereço **Rua Joaquim dos Santos, 181**
Bairro **RIO BONITO**
CEP **04823080**
Cidade **São Paulo**
UF **SP**
Telefone **(11) 5662 9911**
Fax **(11) 5666 9816**

Grupo de Serviço de Calibração **PRESSÃO**
Gerente Técnico **RODOVAL RAIMUNDO FILHO**
Email rodoval@visomes.com.br

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO**

| Descrição do Serviço | Parâmetro, Faixa e Método | Capacidade de Medição e Calibração (CMC) |
|--|---|--|
| (Realizados nas instalações permanentes) | | |
| MEDIÇÃO DE PRESSÃO E VÁCUO - PRINCÍPIO RELATIVO | | |
| Barômetro Analógico com Conexão de Pressão | 600 hPa até 1100 hPa Método de comparação com barômetro de referência utilizando câmara de vácuo/barométrica | 0,1 hPa |
| Barômetro Analógico sem Conexão de Pressão | 600 hPa até 1100 hPa Método de comparação com barômetro de referência utilizando câmara de vácuo/barométrica | 0,1 hPa |
| Barômetro Digital com Conexão de Pressão | 600 hPa até 1100 hPa | 0,1 hPa |

| | | |
|---|---|---------|
| | Método de comparação com barômetro de referência utilizando câmara de vácuo/barométrica | |
| Barômetro Digital sem Conexão de Pressão | 600 hPa até 1100 hPa | 0,1 hPa |
| | Método de comparação com barômetro de referência utilizando câmara de vácuo/barométrica | |
| Manômetro Analógico | De 1 Pa até 100 Pa | 0,8 Pa |
| | > 0,0001 MPa até 0,001 MPa | 0,2 % |
| | > 0,001 MPa até 10 MPa | 0,02 % |
| | > 10 MPa até 100 MPa | 0,05 % |
| | Método de comparação com manômetro padrão | |
| Manômetro Analógico de Pressão Absoluta | 0,0001 MPa até 0,001 MPa | 0,2% |
| | >0,001 MPa até 10 MPa | 0,02% |
| | >10 MPa até 100 MPa | 0,05% |
| | Método de comparação com manômetro padrão de pressão absoluta | |
| Manômetro Analógico Diferencial | De 1 Pa até 100 Pa | 0,8 Pa |
| | > 0,0001 MPa até 0,5 MPa | 0,1 % |
| | Método de comparação com manômetro padrão (pressão diferencial) | |
| Manômetro Digital | De 1 Pa até 100 Pa | 0,8 Pa |
| | > 0,0001 MPa até 0,001 MPa | 0,2 % |
| | > 0,001 MPa até 10 MPa | 0,02 % |
| | > 10 MPa até 100 MPa | 0,05 % |
| | Método de comparação com manômetro padrão | |
| Manômetro Digital de Pressão Absoluta | 0,0001 MPa até 0,001 MPa | 0,2% |
| | >0,001 MPa até 10 MPa | 0,02% |
| | >10 MPa até 100 MPa | 0,05% |
| | Método de comparação com manômetro padrão de pressão absoluta | |
| Manômetro Digital Diferencial | De 1 Pa até 100 Pa | 0,8 Pa |
| | > 0,0001 MPa até 0,5 MPa | 0,1 % |
| | Método de comparação com manômetro padrão (pressão diferencial) | |
| Transdutor / Transmissor de Pressão com Saída em Unidade Elétrica | De 1 Pa até 100 Pa | 0,8 Pa |
| | > 0,0001 MPa até 0,001 MPa | 0,2 % |
| | > 0,001 MPa até 10 MPa | 0,02 % |
| | > 10 MPa até 100 MPa | 0,05 % |
| | Método de comparação com manômetro padrão e multímetro | |



/ medidor de tensão ou de corrente

| | | |
|--|---|-------|
| Transdutor/Transmissor de Pressão Absoluta com Saída em Unidade Elétrica | 0,0001 MPa até 0,001 MPa | 0,2% |
| | >0,001 MPa até 10 MPa | 0,02% |
| | >10 MPa até 100 MPa | 0,05% |
| | Método de comparação com manômetro padrão de Pressão Absoluta e multímetro / medidor de tensão ou de corrente | |
| Transdutor/Transmissor de Vácuo com Saída em Unidade Elétrica | -0,090 MPa até 0 MPa | 0,02% |
| | Método de comparação com vacuômetro padrão e multímetro / medidor de tensão ou de corrente | |
| Vacuômetro Analógico | -0,090 MPa até 0 MPa | 0,02% |
| | Método de comparação com vacuômetro padrão | |
| Vacuômetro Digital | -0,090 MPa até 0 MPa | 0,02% |
| | Método de comparação com vacuômetro padrão | |

(Realizados nas instalações do cliente)

MEDIÇÃO DE PRESSÃO E VÁCUO - PRINCÍPIO RELATIVO

| | | |
|---|---|--------|
| Manômetro Analógico | De 1 Pa até 100 Pa | 0,8 Pa |
| | > 0,0001 MPa até 0,001 MPa | 0,2 % |
| | > 0,001 MPa até 100 MPa | 0,05 % |
| | Método de comparação com manômetro padrão | |
| Manômetro Analógico de Pressão Absoluta | 0,0001 MPa até 0,001 MPa | 0,2% |
| | >0,001 MPa até 100 MPa | 0,05% |
| | Método de comparação com manômetro padrão de pressão absoluta | |
| Manômetro Analógico Diferencial | De 1 Pa até 100 Pa | 0,8 Pa |
| | > 0,0001 MPa até 0,5 MPa | 0,1 % |
| | Método de comparação com manômetro padrão (pressão diferencial) | |
| Manômetro Digital | De 1 Pa até 100 Pa | 0,8 Pa |
| | > 0,0001 MPa até 0,001 MPa | 0,2 % |
| | > 0,001 MPa até 100 MPa | 0,05 % |
| | Método de comparação com manômetro padrão | |
| Manômetro Digital de Pressão Absoluta | 0,0001 MPa até 0,5 MPa | 0,1 % |
| | Método de comparação com manômetro padrão de pressão absoluta | |
| Manômetro Digital Diferencial | De 1 Pa até 100 Pa | 0,8 Pa |
| | 0,0001 MPa até 0,5 MPa | 0,1 % |
| | Método de comparação com manômetro padrão (pressão | |



| | | |
|--|---|--------|
| | diferencial) | |
| Transdutor / Transmissor de Pressão com Saída em Unidade Elétrica | De 1 Pa até 100 Pa | 0,8 Pa |
| | > 0,0001 MPa até 0,001 MPa | 0,2 % |
| | > 0,001 MPa até 100 MPa | 0,05 % |
| | Método de comparação com manômetro padrão e multímetro / medidor de tensão ou de corrente | |
| Transdutor/Transmissor de Pressão Absoluta com Saída em Unidade Elétrica | 0,0001 MPa até 0,001MPa | 0,2% |
| | >0,001 MPa até 100 MPa | 0,05% |
| | Método de comparação com manômetro padrão de Pressão Absoluta e multímetro / medidor de tensão ou de corrente | |
| Transdutor/Transmissor de Vácuo com Saída em Unidade Elétrica | -0,090 MPa até 0 MPa | 0,02% |
| | Método de comparação com vacuômetro padrão e multímetro / medidor de tensão ou de corrente | |
| Vacuômetro Analógico | -0,090 MPa até 0 MPa | 0,02% |
| | Método de comparação com vacuômetro padrão | |
| Vacuômetro Digital | -0,090 MPa até 0 MPa | 0,02% |
| | Método de comparação com vacuômetro padrão | |



Observações:

1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se á menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas às propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 3

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

VISOMES COMERCIAL METROLÓGICA LTDA. / VISOMES METROLOGIA

| ACREDITAÇÃO Nº | TIPO DE INSTALAÇÃO | |
|---|---|--------------------------|
| CRL 0289 | INSTALAÇÃO PERMANENTE | |
| ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO | CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO | NORMA E /OU PROCEDIMENTO |
| MÁQUINA E EQUIPAMENTOS | ENSAIOS MECÂNICOS | |
| VÁLVULAS DE SEGURANÇA E/OU ALÍVIO | Ensaio de Abertura, Fechamento e Vedação Faixa: 0,0001 MPa até 100 Mpa | ILV 701 |
| PRESSOSTATO | Ensaio de Acionamento e Desacionamento Faixa: 0,0001 até 100 MPa | ILV 702 |
| VACUOSTATO | Ensaio de Acionamento e Desacionamento Faixa: 0,0001 MPa até 100 MPa | ILV 702 |

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 15/08/2024

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

| ACREDITAÇÃO Nº | TIPO DE INSTALAÇÃO | |
|---|---|---|
| CRL 0289 | INSTALAÇÃO DE CLIENTE | |
| ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO | CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO | NORMA E /OU PROCEDIMENTO |
| <u>EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS MÉDICO-HOSPITALERES</u> | <u>ENSAIOS TÉRMICOS</u> | |
| EQUIPAMENTO DE ESTERILIZAÇÃO | <p>Ensaio de desempenho do processo de esterilização por calor úmido. Faixa: 50 °C até 150 °C</p> <p>Ensaio de desempenho de processos de esterilização por calor seco. Faixa: 50 °C até 250 °C</p> | <p>NBR/ISO 17665-1/2010 ILV-200</p> <p>ABNT NBR 20857:2019 Itens 8 e 9 Anexos A8 e A9 ILV-202</p> |
| <u>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</u> | <u>ENSAIOS TÉRMICOS</u> | |
| CÂMARAS TÉRMICAS | <p>Ensaio de desempenho de câmaras térmicas com carga Faixa: -80 °C a 1100 °C</p> | <p>RESOLUÇÃO – RDC Nº 658, DE MARÇO DE 2022 – CAPÍTULO V “DOCUMENTAÇÃO” – Seção VII: Procedimentos e Registros – SUBSEÇÃO IV “Outros” – ART. 148; CAPÍTULO VI: “PRODUÇÃO” – Seção IV: Validação – ART. 175; “INSTRUÇÃO NORMATIVA – IN Nº138, DE 30 DE MARÇO DE 2022 – Capítulo III : “DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS” – Seção III “Fases de qualificação para equipamentos, instalações, utilidades e sistemas” – Subseção V “Qualificação de instalação (QI) – Subseção VI “Qualificação de operação (QO) – Subseção VII “Qualificação de desempenho (QD) ILV-204</p> |

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

| ACREDITAÇÃO Nº | TIPO DE INSTALAÇÃO | |
|---|---|--------------------------|
| CRL 0289 | INSTALAÇÃO DE CLIENTE | |
| ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO | CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO | NORMA E /OU PROCEDIMENTO |
| MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | <u>ENSAIOS MECÂNICOS</u> | |
| VÁLVULAS DE SEGURANÇA E/OU ALÍVIO | Ensaio de Abertura, Fechamento e Vedação Faixa: 0,0001 MPa até 100 MPa | ILV 701 |
| PRESSOSTATO | Ensaio de Acionamento e Desacionamento Faixa: 0,0001 MPa até 100 MPa | ILV 702 |
| VACUOSTATO | Ensaio de Acionamento e Desacionamento Faixa: 0,0001 MPa até 100 MPa | ILV 702 |
| X X X | X X X X X | X X X |



----- Site do Inmetro ----- ▼

Sites de
InteresseMapa
do Site

Ouvidoria

Fale com
o Inmetro**RBC**
Rede Brasileira de Calibração

Listar Laboratórios

Consulta Laboratórios

Consulta Serviços



Voltar

Consulta

| | |
|--------------------------------|--|
| Acreditação Nº | 127 |
| Data da Acreditação | 22/10/1999 |
| ACREDITAÇÃO VIGENTE | Clique aqui para mais informações. |
| Última Revisão do Escopo | 15/08/2024 |
| Razão Social | Visomes Comercial Metrológica Ltda. |
| Nome do Laboratório | Visomes Metrologia |
| Situação | Ativo |
| Endereço | Rua Joaquim dos Santos, 181 |
| Bairro | RIO BONITO |
| CEP | 04823080 |
| Cidade | São Paulo |
| UF | SP |
| Telefone | (11) 5662 9911 |
| Fax | (11) 5666 9816 |
| Grupo de Serviço de Calibração | TEMPERATURA E UMIDADE |
| Gerente Técnico | RODOVAL RAIMUNDO FILHO |
| Email | rodoval@visomes.com.br |

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO**

| Descrição do Serviço | Parâmetro, Faixa e Método | Capacidade de Medição e Calibração (CMC) |
|---|---|--|
| (Realizados nas instalações permanentes) | | |
| INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE TEMPERATURA | | |
| Medidor de Temperatura para Sensor Termopar | -270 °C até 2300 °C Método: Comparação direta com fonte de tensão. DOC-CGCRE-026 - REV. 01. DOC-CGCRE-050 - REV. 00. | 0,02 °C |
| Medidor de Temperatura para Sensor Termorresistivo ou Outros Sensores | -200 °C até 850 °C Método: Comparação direta com década resistiva. DOC-CGCRE-026 - REV. 01. DOC-CGCRE-050 - REV. 00. | 0,01 °C |

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE UMIDADE

| | | |
|--------------------------------|---|---------|
| Higrômetro de Ponto de Orvalho | -40 °C a 60 °C | 0,06 °C |
| | Método de comparação com gerador de ponto de orvalho de referência | |
| | Método de comparação com higrômetro de ponto de orvalho de referência | |
| Medidor de Umidade Relativa. | (T de 10°C até 60°C) | |
| | 10% UR até 20% UR | 0,4% UR |
| | >20% UR até 40% UR | 0,7% UR |
| | >40% UR até 60% UR | 1,0% UR |
| | >60% UR até 80% UR | 1,3% UR |
| | >80% UR até 95% UR | 1,6% UR |
| | Método de comparação com higrômetro de ponto de orvalho | |

MEIOS TÉRMICOS

| | | |
|--------------------|--|---------|
| Banho Termostático | Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Temperatura de Controle | |
| | -80 °C até -40 °C | 0,2 °C |
| | >-40 °C até 180 °C | 0,1 °C |
| | >180 °C até 400 °C | 0,2 °C |
| | Método de comparação com termopares ou termorresistências de referência | |
| Câmara Climática | Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Temperatura de Controle | |
| | -80 °C até 0 °C | 0,34 °C |
| | >0 °C até 70 °C | 0,16°C |
| | >70 °C até 180 °C | 0,34°C |
| | >180 °C até 300 °C | 1,2 °C |
| | Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Umidade Relativa de Controle (T de 10 °C a 60 °C) | |
| | 10 %UR até 40 %UR | 1 %UR |
| | >40 %UR até 95 %UR | 2 %UR |
| | Método de comparação com termopares ou termorresistências e medidor de umidade de referência. | |
| | DOQ-CGCRE-028 Rev.01. | |
| Câmara Térmica | Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Temperatura de Controle | |
| | -80°C até 0°C | 0,34°C |
| | >0°C até 70°C | 0,16°C |
| | >70°C até 180°C | 0,34°C |
| | >180°C até 300°C | 1,2°C |
| | >300°C até 1100°C | 2,0°C |
| | Método de comparação com termopares ou | |



termorresistências e medidor de
umidade de referência.

DOQ-CGCRE-028 Rev.01.

SIMULADORES (CALIBRADORES)

| | | |
|--------------------------------|---|---------|
| Simulador de Termopares | -270 °C até 2300 °C | 0,02 °C |
| | Método de comparação direta com medidor de tensão. DOC-CGCRE-050 - REV. 00. | |
| Simulador de Termorresistência | -200 °C até 850 °C | 0,01 °C |
| | Método: Comparação direta com multímetro. DOC-CGCRE-050 - REV. 00. | |

TERMOMETRIA DE CONTATO

| | | |
|--|--|---------|
| Medidor de Temperatura com Sensor Termopar | -80 °C até 420 °C | 0,2 °C |
| | > 420 °C até 900 °C | 1,0 °C |
| | >900 °C até 1100 °C | 1,5 °C |
| | Método de comparação com termopar de referência ou termorresistência de referência. | |
| Medidor de Temperatura com Sensor Termorresistivo ou Outros Sensores | - 80 °C até -40 °C | 0,07 °C |
| | > - 40 °C até < 0 °C | 0,04 °C |
| | Ponto do gelo (0 °C) | 0,01 °C |
| | > 0 °C até 420 °C | 0,03 °C |
| | Método de comparação com termorresistência de referência | |
| Termômetro de Líquido em Vidro | -40°C até 400°C | 0,1°C |
| | Método de comparação com Termorresistência de referência | |
| Termopar de Metais Básicos | -80°C até 400°C | 0,2°C |
| | >400°C até 900°C | 0,8°C |
| | >900°C até 1100°C | 1,0°C |
| | Método de comparação com termopar de referência ou Termorresistência de referência. DOC-CGCRE-046-REV.00. | |
| Termopar de Metais Nobres | -40°C até 400°C | 0,2°C |
| | >400°C até 900°C | 0,8°C |
| | >900°C até 1100°C | 1,0°C |
| | Método de comparação com termopar de referência ou Termorresistência de referência. DOC-CGCRE-046-REV.00. | |
| Termorresistência | - 80 °C até -40 °C | 0,07 °C |
| | > - 40 °C até < 0 °C | 0,04 °C |
| | Ponto do gelo (0 °C) | 0,01 °C |
| | > 0 °C até 420 °C | 0,03 °C |
| | Método de comparação com Termorresistência de referência e banho de gelo. | |

TERMOMETRIA DE RADIAÇÃO



| | | |
|--|--|-------|
| Termômetro de Radiação Infravermelha e Outras | -20°C até 180°C | 0,5°C |
| | >180°C até 420°C | 1,0°C |
| | >420°C até 1100°C | 2,0°C |
| | Método de comparação com termopar ou termorresistência de referência, utilizando corpo negro como fonte de radiação. DOQ-CGCRE-054 - REV.00. | |

(Realizados nas instalações do cliente)

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE TEMPERATURA

| | | |
|---|---|---------|
| Medidor de Temperatura para Sensor Termopar | -40 °C até 2300 °C | 0,1 °C |
| | Método de comparação direta com fonte de tensão. DOC-CGCRE-026 - REV. 01. DOC-CGCRE-050 - REV. 00 | |
| | | |
| | | |
| Medidor de Temperatura para Sensor Termorresistivo ou Outros Sensores | -40 °C até 600 °C | 0,06 °C |
| | Método de comparação direta com década resistiva. DOC-CGCRE-026 - REV. 01. DOC-CGCRE-050 - REV. 00 | |
| | | |
| | | |

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE UMIDADE

| | | |
|------------------------------|--|---------|
| Medidor de Umidade Relativa. | (T de 10°C a 60°C) | |
| | 10% UR até 20% UR | 0,4% UR |
| | >20% UR até 40% UR | 0,7% UR |
| | >40% UR até 60% UR | 1,0% UR |
| | >60% UR até 80% UR | 1,3% UR |
| | >80% UR até 95% UR | 1,6% UR |
| | Método de comparação com higrômetro de ponto de orvalho | |

MEIOS TÉRMICOS

| | | |
|--------------------|---|---------|
| Banho Termostático | Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Temperatura de Controle | |
| | -80 °C até -40 °C | 0,2 °C |
| | >-40 °C até 180 °C | 0,1 °C |
| | >180 °C até 400 °C | 0,2 °C |
| | Método de comparação com termopares ou termorresistências de referência | |
| Câmara Climática | Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Temperatura de Controle | |
| | -80 °C até 0 °C | 0,34°C |
| | >0 °C até 70 °C | 0,16 °C |
| | >70 °C até 180 °C | 0,34 °C |
| | >180 °C até 300 °C | 1,2 °C |
| | Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Umidade Relativa de Controle | |



| | | |
|----------------|---|--------|
| Câmara Térmica | (T de 10 °C a 60 °C) | |
| | 10 %UR até 40 %UR | 1 %UR |
| | >40 %UR até 95 %UR | 2 %UR |
| | Método de comparação com termopares ou termorresistências e medidor de umidade de referência; | |
| | DOQ-CGCRE-028 Rev.01. | |
| | Parâmetros: Estabilidade, Uniformidade e Desvio da Temperatura de Controle | |
| | -80°C até 0°C | 0,34°C |
| | >0°C até 70°C | 0,16°C |
| | >70 °C até 180 °C | 0,34°C |
| | >180°C até 300°C | 1,2°C |
| | >300°C até 1100°C | 2,0°C |
| | Método de comparação com termopares ou termorresistências e medidor de umidade de referência. | |
| | DOQ-CGCRE-028 Rev.01. | |

TERMOMETRIA DE CONTATO

| | | |
|--|--|--------|
| Medidor de Temperatura com Sensor Termopar | - 80 °C até 180 °C | 0,3 °C |
| | >180°C até 500°C | 0,5°C |
| | >500°C até 1100°C | 1,5°C |
| | Método de comparação com termopar de referência ou termorresistência de referência | |
| Medidor de Temperatura com Sensor Termorresistivo ou Outros Sensores | - 80 °C até 180 °C | 0,2 °C |
| | >180°C até 420°C | 0,5°C |
| | Método de comparação com Termorresistência de referência | |
| Termopar de Metais Básicos | -80 °C até -40 °C | 1,3 °C |
| | > -40°C até 420 °C | 0,9 °C |
| | > 420 °C até 1100 °C | 2,0 °C |
| | Método de comparação com termopar de referência ou Termorresistência de referência | |
| Termopar de Metais Nobres | DOC-CGCRE-046-REV.00. | |
| | 0°C até 420°C | 0,9°C |
| | >420°C até 1100°C | 2,0°C |
| | Método de comparação com termopar de referência ou Termorresistência de referência | |
| Termorresistência | DOC-CGCRE-046-REV.00. | |
| | - 80 °C até - 40 °C | 0,3 °C |
| | > - 40 °C até 180 °C | 0,2 °C |
| | > 180 °C até 420 °C | 0,5 °C |
| | Método de comparação com Termorresistência de referência e banho de gelo | |



Observações:

1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se à menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas às propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.





----- Site do Inmetro ----- ▼

Sites de
InteresseMapa
do Site

Ouvidoria

Fale com
o Inmetro**RBC**
Rede Brasileira de Calibração

Listar Laboratórios

Consulta Laboratórios

Consulta Serviços



Voltar

Consulta

| | |
|--------------------------------|--|
| Acreditação Nº | 127 |
| Data da Acreditação | 22/10/1999 |
| ACREDITAÇÃO VIGENTE | Clique aqui para mais informações. |
| Última Revisão do Escopo | 15/08/2024 |
| Razão Social | Visomes Comercial Metrológica Ltda. |
| Nome do Laboratório | Visomes Metrologia |
| Situação | Ativo |
| Endereço | Rua Joaquim dos Santos, 181 |
| Bairro | RIO BONITO |
| CEP | 04823080 |
| Cidade | São Paulo |
| UF | SP |
| Telefone | (11) 5662 9911 |
| Fax | (11) 5666 9816 |
| Grupo de Serviço de Calibração | TEMPO E FREQUÊNCIA |
| Gerente Técnico | RODOVAL RAIMUNDO FILHO |
| Email | rodoval@visomes.com.br |



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO

| Descrição do Serviço | Parâmetro, Faixa e Método | Capacidade de Medição e Calibração (CMC) |
|---|--|--|
| (Realizados nas instalações permanentes) | | |
| MEDIDAS DE FREQUÊNCIA | | |
| Medidor de Frequência | De 12 rpm até 3000 rpm | 0,04 % |
| | > 3000 rpm até 90000 rpm | 0,01 % |
| | Método de comparação com gerador de frequência | |
| MEDIDAS DE INTERVALO DE TEMPO | | |
| Medidor de Intervalo de Tempo | De 1 s até 86400 s | 0,04 s |
| | Método de comparação direta com contador eletrônico medindo uma referência comum | |
| (Realizados nas instalações do cliente) | | |
| MEDIDAS DE FREQUÊNCIA | | |
| Medidor de Frequência | De 12 rpm até 3000 rpm | 0,04 % |

> 3000 rpm até 90000 rpm 0,01 %

Método de comparação com
gerador de frequência

MEDIDAS DE INTERVALO DE TEMPO

Medidor de Intervalo de Tempo De 1 s até 21600 s 0,04 s

Método de comparação direta
com contador eletrônico
medindo uma referência comum**Observações:**

1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se à menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas às propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.





----- Site do Inmetro ----- ▼

Sites de
InteresseMapa
do Site

Ouvidoria

Fale com
o Inmetro**RBC**
Rede Brasileira de Calibração

Listar Laboratórios

Consulta Laboratórios

Consulta Serviços



Voltar

Consulta

| | |
|--------------------------------|--|
| Acreditação Nº | 127 |
| Data da Acreditação | 22/10/1999 |
| ACREDITAÇÃO VIGENTE | Clique aqui para mais informações. |
| Última Revisão do Escopo | 15/08/2024 |
| Razão Social | Visomes Comercial Metrológica Ltda. |
| Nome do Laboratório | Visomes Metrologia |
| Situação | Ativo |
| Endereço | Rua Joaquim dos Santos, 181 |
| Bairro | RIO BONITO |
| CEP | 04823080 |
| Cidade | São Paulo |
| UF | SP |
| Telefone | (11) 5662 9911 |
| Fax | (11) 5666 9816 |
| Grupo de Serviço de Calibração | VOLUME E MASSA ESPECÍFICA |
| Gerente Técnico | Rodoval Raimundo Filho |
| Email | rodoval@visomes.com.br |



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO

| Descrição do Serviço | Parâmetro, Faixa e Método | Capacidade de Medição e Calibração (CMC) |
|--|---|--|
| (Realizados nas instalações permanentes) | | |
| INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE MASSA ESPECÍFICA/DENSIDADE | | |
| Densímetro de Vidro | 0,5 g/cm ³ até 2,5 g/cm ³ Método Cuckow / pesagem hidrostática | 0,0001 g/cm ³ |
| Densímetro Digital | 0,5 g/cm ³ até 1,5 g/cm ³ (T: 15 °C a 30 °C) Método de calibração com material de referência certificado Método de comparação com densímetro digital. | 0,00005 g/cm ³ |
| Medição de Massa Específica de Líquidos com Picnômetro | 0,5 g/cm ³ até 2,5 g/cm ³ Medição direta com picnômetro | 0,00004 g/cm ³ |

Medição de Massa Específica de Sólidos

Volume de sólido:

1,8 a 181 cm³ (15 a 30°C) 0,0015 %

Massa específica de Sólido:

1,16 a 8,1 g/cm³ (15 a 30°C) 0,0003 % a 0,003 %

Medição por Pesagem Hidrostática

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE VOLUME DE LÍQUIDOS

| | | |
|---------------------------|----------------------|---------|
| Butirômetro | 0 % até 0,5 % | 0,005 % |
| | > 0,5 % até 10 % | 0,01 % |
| | > 10 % até 90 % | 0,02 % |
| Dispensadores | Método gravimétrico | |
| | 0,1 mL até 1 mL | 0,08% |
| | >1 mL até 1 L | 0,01% |
| Microvolume | Método gravimétrico | |
| | 0,1 µL até < 0,2 µL | 10,0% |
| | 0,2 µL até 0,5 µL | 6,0% |
| | > 0,5 µL até 1 µL | 1,0% |
| | > 1 µL até < 5 µL | 0,2% |
| | 5 µL até < 10 µL | 0,1% |
| | 10 µL até < 30 µL | 0,60% |
| | 30 µL até < 100 µL | 0,20% |
| | 100 µL até < 1 mL | 0,08% |
| | 1 mL até 20 mL | 0,02% |
| Picnômetro de Vidro | Método Gravimétrico | |
| | 5 mL até 500 mL | 0,003% |
| Seringa | Método gravimétrico | |
| | 0,1 mL até < 1 mL | 0,08% |
| Titulador | 1 mL até 3 L | 0,01% |
| | Método gravimétrico | |
| | 0,1 mL até < 1 mL | 0,08% |
| Vaso de Grande Capacidade | 1 mL até 3 L | 0,01% |
| | Método gravimétrico | |
| Vidraria de Laboratório | 3 L até 25 L | 0,02% |
| | Método gravimétrico | |
| | 0,01 mL até < 0,1 mL | 0,6% |
| | 0,1 mL até < 10 mL | 0,08% |
| | 10 mL até 25 L | 0,01% |
| | Método gravimétrico | |

(Realizados nas instalações do cliente)

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE MASSA ESPECÍFICA/DENSIDADE

| | | |
|--------------------|--|---------------------------|
| Densímetro Digital | 0,5 g/cm ³ até 1,5 g/cm ³ (T: 15 °C a 30 °C) | 0,00005 g/cm ³ |
| | Método de calibração com material de referência certificado. | |
| | Método de comparação com densímetro digital. | |



Observações:

1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se à menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas às propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.

